



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORÇÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 17, de Abril de 1997

Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)

Publicação Mensal

N.º 2812

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Março — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE
PAGO

41.º Aniversário dos Bombeiros da Celulose

O corpo privativo de Bombeiros Voluntários da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, perfaz 41 anos da sua fundação oficial no dia 1 de Abril, e comemorou a efeméride no último dia 6, com várias manifestações.

Depois da formatura geral do corpo de bombeiros e hastear da bandeira no quartel, decorreu a recepção aos convidados e cumprimentos, seguindo-se a entrega de 13 medalhas a bombeiros com 5, 10 e 20 anos de assiduidade e bom comportamento, atribuídas pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Após um pequeno intervalo, eram 10,45 horas, quando os Bombeiros da Portucel seguiram em formatura para a igreja paroquial, onde foi celebrada Missa por alma dos bombeiros falecidos, decorrendo em seguida uma romagem ao cemitério e depósitos bouquets de flores nas campas dos saudos Adriano Ferreira Antunes e João Francisco Galo Teixeira, a que procedeu a madrinha da Corporação D. Laura Duarte Paula (Laurinha), ex-telefonista da Portucel, residente em Cacia.

De regresso ao quartel, os bombeiros no activo juntamente com os desativados, foram conviver num almoço servido no Restaurante «Grelha do Chefe», na Quinta do Simão (Esgueira).

Na mesa de honra tomaram parte o Director do Centro Fabril de Cacia, Eng.º José Manuel Namorado Nordeste, o Comandante da Corporação, Dr. José Augusto Pinto Oliveira e Sá, a referida madrinha D. Laura Duarte Paula, o presidente da Assembleia de Freguesia Prof. Jorge Manuel Teixeira da Silva,

os representantes do Presidente da Junta de Freguesia de Cacia e do Comandante da G. N. R. desta vila e outros.

Estiveram também presentes nestas comemorações, representantes dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre; da Efacec, de Ovar; e da Nestlé, de Avanca, bem como dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro.

Na devida altura, usou da palavra o Comandante do Corpo de Bombeiros da Portucel Dr. Oliveira e Sá, e depois foi a vez do poeta popular e bombeiro desativado deste Corpo Ezequiel Martins Artelero ler um seu trabalho em quadras, que foi muito aplaudido.

Por fim, foi cantada por todos a vulgar canção «Parabéns a Você», belamente entoada.

Discurso do Comandante Dr. Oliveira e Sá:

Senhor Director do Centro Fabril Cacia, restantes membros da Direcção; Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia; Senhor substituto do Presidente da Junta de Freguesia; Senhor substituto do Comandante da G. N. R.; Membros da Mesa; Autoridades; Ilustres Convidados; Bombeiros:

Permitam que diga que me sinto particularmente feliz em poder dirigir os mais calorosos agradecimentos, em nome do Corpo Privativo de Bombeiros Voluntários da Portucel, e em meu nome pessoal, a todos quantos aqui se encontram e participam nas celebrações do nosso 41.º Aniversário.

Acolher tão distinta audiência, em tão significativo evento, constitui, para nós, um motivo de legítima satisfação e orgulho e não apenas a razão de uma antiga, nobre e alta tradição, em nome da celebração de mais um nosso aniversário.

Aos Bombeiros, especialmente aos mais jovens Bombeiros, aos futuros Bombeiros da nossa Corporação, aqui presentes, o meu mais profundo afe-

cto e votos da maior confiança, crente de que em vós se poderá depositar a mesma esperança que foi conferida aos nossos antecessores, que o passado já fez questão de honrar e confiar de que de em vós podemos esperar um futuro que o tempo não esquecerá.

É por vós que o Corpo Privativo de Bombeiros da Portucel, que hoje comemora os seus 41 anos, se orgulha da auréola de indelével prestígio que hoje lhe é reconhecida, na defesa dos mais altos valores que são comuns a todos os Bombeiros, em prol da Segurança e protecção de pessoas e bens.

Minhas Senhoras e meus Senhores: Há um ano atrás assumi, formalmente, o Comando do Corpo Privativo de Bombeiros Voluntários da Portucel.

Nesse mesmo dia, prometi, sob Cumprimento de Honra, «Cumprir e fazer cumprir, com rigor, profissionalismo, lealdade e ética, as funções» que me confiaram, ao associar-me, pessoalmente, aos altos desígnios que são característicos dos Bombeiros.

Há um ano, na mesma data, terminei, como comecei, esperando ser merecedor da dignidade a que me arroguei, com a esperança do exercício de funções ao nível dos vossos desejos, contando desde logo, com a ajuda de todos.

Um ano volvido, o meu combate, foi o vosso combate e dos resultados conseguidos bem podemos orgulhar-nos deles.

O reconhecimento externo e interno que nos foi prestado, como verdadeiros agentes de Segurança, que fomos e somos, incluindo nela a Segurança Industrial, são disso o mais claro testemunho.

Muito mais do que isso, porém, constituem-nos na obrigação de nos mantermos, de forma cada vez mais interessada e responsável, na senda da defesa de interesses e valores que se cruzam com o inquestionável facto de estarmos perante uma época de mudança acelerada, cuja mutação implica revisão de conceitos, novas formas de actuação e de relacionamento humano e do trabalho e, sobretudo, o nosso cabal e muito afinado desempenho, na prossecução dos valores que aos Bombeiros dizem respeito, assim como no exercício das funções que, como verdadeiros agentes de Segurança, nomeadamente a Segurança Industrial, nos são diariamente cometidas.

Não há quaisquer dúvidas que os objectivos sociais, especialmente a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida, mormente no trabalho, integram hoje as nossas discussões, constituem aspirações legítimas e orientam os comportamentos individuais e colectivos dos cidadãos.

O novo modelo económico de desenvolvimento, que emerge de uma profunda transformação tecnológica e estrutural, caracteriza-se hoje pela existência de uma sociedade de «informação» e do «saber» baseada em novas tecnologias de comunicação e informação e outras, ainda, mais sectoriais ou específicas, nomeadamente as relativas à biotecnologia, ao Ambiente, à Prevenção, à Protecção, à Segurança à Saúde e ao bem-estar.

O mundo do trabalho — o nosso mundo — não escapa a este processo transformador.

É imperioso cruzar o desenvolvimento económico com todos estes aspectos de relação empresarial, social e cidadania.

Só assim se valorizará e garantirá a capacidade competitiva que corresponde às nossas aspirações.

A eficiente utilização de novas

APONTAMENTO

O meu sonho com Angeja

FUI dar um passeio ao campo. Sentei-me debaixo de uma frondosa árvore e adormeci... Sonhei, oh! que sonho maravilhosos!...

por
JANE BRANCO

Angeja era uma Vila moderna. As casas pintadas, as ruas limpas, sem ervas e sem aquele lixo, as árvores da Praça alinhadas com largas sombras, o Chafariz de uma água limpa, cantante pelas bicas, e os peixes nadavam nas águas puras.

O recinto do Posto Médico limpo, varrido das velhas folhas das árvores.

Percorri a bonita Vila e vi a Igreja toda reconstruída, as escadas arranjadas, canteiros de flores há volta, nos lados pequenas árvores floridas e tudo bem alinhado.

Mais abaixo, junto aos Correios, o novo Mercado, que merece a contemplação de todos.

Vi uma carrinha Melhoramentos de Angeja e admirei. Esta nova gente encheu-se de boa vontade e coragem?...

Vi o Rio Vouga limpo, assim como a ponte que dá acesso aos campos da margem esquerda. Tudo bonito e vi rostos alegres, até debaixo das árvores, onde os bancos enchem-se da juventude de terceira idade, conversando num à vontade de vaidade pela sua terra...

Finalmente acordei... Era o entardecer. Caminhei para casa e o meu sonho desfez-se em tristeza!...

Angeja está envelhecida. As ruas, as ervas, buracos, águas mal cheirosas, as árvores tortas e despidas de folhas e a Igreja?... Coitadinha... Ali, as ervas crescem mais e mais, mas os fiéis estão resignados!...

Quem actua na solução destas mazelas? A Comissão de Melhoramentos de Angeja? O Presidente da Junta de Freguesia? Então quem?...

Ou virá numa manhã de nevoeiro alguém, de braços fortes e de grande alcance para o efeito?

Oh! gentes desta terra!... Olhai com orgulho para que Angeja ainda seja uma Vila hospitaleira e de encantar todos que por ela passem, para que os vossos filhos e os filhos dos vossos filhos, sintam orgulho por esta terra!...

Angeja, Março 1997

Jane Branco



VILA
ANGEJA

Forum Sub-Regional

(Informação da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral)

I
É objectivo do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas promover uma reflexão profunda e partilhada sobre a actual situação da Agricultura Portuguesa, tendo como pano de fundo a necessidade de

uma nova PAC que melhor corresponda às realidades nacionais.

A nova orgânica do Ministério, procurando ir ao encontro deste sentir, prevê mecanismos de dinamização e maior aproximação aos agricultores e suas organizações representativas, numa perspectiva integrada.

De entre os mecanismos, em implementação, surgem as Zonas Agrárias de âmbito concelhio e seus agrupamentos, incumbidas de prestar apoio informativo e técnico às populações rurais, aos agricultores e às suas estruturas representativas, sempre que possível, de uma forma personalizada.

tecnologias exige um crescente empenhamento e um nível de qualificação, estabilidade, segurança e forma de estar, dos trabalhadores, que altera profundamente o peso relativo das acções a empreender e nas quais, pelos princípios que advogam, se inscreve a vida dos Bombeiros e reforça a razão da sua existência.

Daí, a obrigatoriedade de nos preocuparmos com a sinistralidade, nomeadamente no que concerne à sua prevenção, à eliminação ou redução do risco de acidente, juridicamente «acontecimento súbito, imprevisto, indesejado, que quebra o circuito produtivo, ocasionando danos aos trabalhadores e aos equipamentos com que actuam».

Há que aprender a viver neste mundo novo.

O mundo novo da co-responsabilidade, da solidariedade.

Muito obrigado.

(Segue a notícia na 2.ª página)

II
Face a estas novas realidades, importa, desde já identificar o genérico dos estrangulamentos da nossa actividade agrícola, que vão, desde a deficiente formação profissional e investigação/experimentação, até à má organização dos sectores produtivos, passando pela desarticulação entre as instituições interventivas no desenvolvimento

(Conclui na 2.ª página)

Poema imortal

Musa inspiradora, tu és para mim
Poema imortal, dum sonho sem fim!
Sorrindo e cantando, o amor soletra
Poema imortal, que inspira um poeta!

Teu sorriso meigo, tem tanto esplendor,
Teu rosto um jardim, brotando de amor!
Rosa angelical, delicada e pura
És sonho, és amor, com tanta candura!

Mensageira da paz, do sonho e alegria,
Menina descalça, sonho irreal, ilusão e magia!
És manhã de orvalho, luz para o Mundo, sonho irreal,
És o Sol cintilante, estrela candente, Poema imortal.

Brota de teu peito um amor tão profundo,
És o sonho e o amor que falta no Mundo.
Desliza de teu rosto, gotas de orvalho, rios de água pura,
És sonho, és amor, Poema imortal; com tanta candura!

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/3/97

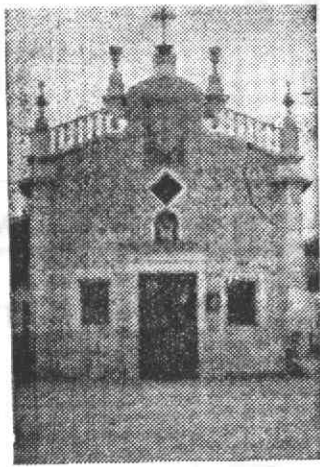
Marília Aleixo

Cacia vai entrar em Festa!

Espírito Santo

Nos dias 17, 18 e 19 de Maio, realizam-se as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 17 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos e durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa, Vendeiro, da Costa do Valado; a partir das 9 horas, um grupo musical da Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Nova Era», de Soalhões (Marco de Canaveses).



A capela do Divino Espírito Santo, existente em Cacia, que foi a primeira Igreja Paroquial desta freguesia, data de 1120 e é o templo mais antigo da Diocese de Aveiro.

DIA 18 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que seguem a percorrer as principais ruas da Vila; às 11 horas, Missa solene, seguida de majestosa Procissão, com a participação da Banda e da Fanfara referidas, pelo itinerário habitual; a partir das 15,30 horas, arraial da tarde, com o conjunto típico «Vozes do Tâmega», de Marco de Canaveses; às 22 horas, início do festival nocturno com o mesmo conjunto; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 8 horas, descarga de fogo; durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Algo Mais»; no fim sessão de fogo de artifício.

XVIII Festival Nacional de Folclore

Fundado há 19 anos — em 1978 — o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover na tarde do dia 1 de Junho próximo o seu 18.º Festival Nacional de Folclore.

Como costume, a concentração faz-se em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, pelas 16 horas, seguindo-se pouco depois o desfile do grandioso CORTEJO ETNOGRÁFICO para Cacia, onde na esplanada da sede da Junta de Freguesia se exhibirão os seguintes agrupamentos:

- Rancho Folclórico da Correlhã — Ponte de Lima
- Grupo Regional de Moreira da Maia — Maia
- Rancho Folclórico de Torres Novas
- Rancho Folclórico da Conceição de Tavira — Algarve
- Grupo Folclórico da Região de Ovar
- Rancho Folclórico e Etnográfico da Pampilhosa
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia
- E a Fanfara de S. Bernardo

Atendendo a que este Cortejo Etnográfico é considerado como dos melhores que se realizam no nosso País, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida a população a associar-se a esta manifestação cultural, juntando as ruas por onde passa o Cortejo, colocando colchas nas janelas e recebendo os Grupos que nos visitam, se possível com flores, e apreciando o autêntico Museu vivo que irá desfilar pelas ruas da nossa terra.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio das autarquias, das casas comerciais de todos os lugares da Vila e ainda da população em geral.

Organização do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro, Turismo «Rota da Luz» e Junta de Freguesia de Cacia.

8.º Aniversário da Vila de Cacia

No próximo mês de Junho, vão realizar-se as Festas da Vila, para comemorar o 8.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto.

Encontra-se em elaboração o programa definitivo, mas podemos adiantar que no dia 21 se realizará o costumado desfile de Marchas Populares de Cacia.

Vende-se

Máquina de sapateiro para acabamentos de calçado, grande, de 120 cm altura e 60 cm de largura, em bom estado. Preço 70 contos.

— Uma motorizada «Casal», em bom estado. Preço 30 contos.

Tratar na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, n.º 73 — Frossos (frente à Escola).

3850 Albergaria-a-Velha,

Loja em Frossos

Atenda-se no centro da freguesia (Largo do Cruzeiro), com boa área. Contactar com Sr. Lopes, pelo telef. 932273, por volta das 12 horas.

Vende-se

CARRINHA TÉRMICA

Com 56.000 Km. — Tel. 931517

41.º Aniversário dos Bombeiros da Celulose

(Continuação da 1.ª página)

Quadras de Ezequiel Arteiro:

ROSA DOS VENTOS

*Quando o tempo está do Norte
A brisa mantém-se activa;
Por vezes, bastante forte,
Mas é sempre inofensiva.*

*Se roda p'ra Noroeste
Os temposos aguaceiros
Fazem as suas asneiras
Entre os espaços soeitreiros.*

*Continuando a rodar
Temos vento do Poente
Trazendo fortes trovões
Entre chuva impertinente.*

*Se gira p'ra Sudoeste
Mantém-se o tempo invernosu
Chuva e ventos muito fortes;
É mesmo tempestuosu...*

*Rodando ainda mais
Lá temos tempo do Sul
Que, raramente, nos deixa
Ver o lindo Céu azul.*

*Seguindo na rotação
Temos de proa o Sudeste,
Normalmente, ventosú;
Muito frio e muito agrestel...*

*Se continua a rodar
Temos brisa do Nascente
Que sopra não muito forte,
Mas é sempre vento quente.*

*Mas rodou mais um oitavol...
Pergunta-se: o que virá?
— Tenham calma meus amigos,
O futuro nos dirá.*

Em 6/4/1997

— Ezequiel Martins Arteiro

Medalhas atribuídas

Com medalhas de assiduidade «Grau Bronze», pelo comportamento e dedicação à causa dos Bombeiros, durante 5 anos, foram condecorados os seguintes bombeiros da categoria 3.ª classe:

José Silvino Figueiredo Henriques, António Sousa Rolo, Manuel Augusto Marques da Silva e Carlos Manuel Ramos Silva.

— Com medalhas de «Grau Prata», pelos mesmos bons motivos e durante 10 anos, receberam medalhas os seguintes bombeiros de 2.ª classe:

Américo Ribeiro Cruz Oliveira, António Hilário Fonseca Rodrigues, António Fernando Gomes Meira e Fernando Pinho Ribeiro; Eugénio Oliveira Peralta e Júlio Oliveira Rodrigues (3.ª classe).

— E ainda pelos mesmos motivos e durante 20 anos, foram condecorados com medalhas de «Grau Ouro» os seguintes elementos do Corpo de Bombeiros Portucel:

Armando Firmino Rocha Oliveira, Ajudante de Comando; e os Sub-Chefes Armando Pereira Martins e João José Silva Santos.

Efectivo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Voluntários da Portucel, tem actualmente um efectivo de 42 elementos, sendo dois do Comando.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 29 de Março o sr. José da Silva, de 64 anos, natural da Gafanha da Encarnação e residente na rua das Almas, no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, viúvo desde 4/10/93 de Maria Soares Ferreira e pai das sr.ªs Isabel, Rosa, Otilia e Anabela Ferreira da Silva e dos srs. José, Paulo e Mário Ferreira da Silva.

Foi trasladado para a capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia 31, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.



Banda Bingre Canelense

comemora o 132.º aniversário

A Banda Bingre Canelense, de Canelas (Estarreja), vai comemorar o 132.º aniversário da sua fundação, promovendo festas alusivas de 19 de Abril a 4 de Maio próximo, com o seguinte programa:

No dia 19 de Abril — Às 21,30 horas, Teatro e Variedades, pelo Grupo de Teatro Juvenil da Banda Bingre Canelense.

No dia 26 de Abril — Às 21,30 horas, Teatro e Variedades, pelo Grupo de Teatro Sênior da mesma Banda.

E no dia 4 de Maio — Encerramento das comemorações com as seguintes manifestações: Às 9,30 horas, desfile da Banda, da Sede para a Igreja Paroquial; às 10 horas, Missa solene acompanhada pelo grupo coral da Banda; em seguida romagem ao Cemitério; às 15,30 horas, desfile da Banda do Largo da Igreja para a Sede; às 16 horas, concerto pela Banda, na Sede, com breve cerimónia no intervalo; e a partir das 18 horas, encerramento com o tradicional convívio.

De Frossos

Saneamento básico. — A nossa freguesia vai ser dotada de saneamento dentro em breve, pois as obras já começaram no dia 24 de Março na zona do Sobreiral e seguem para o centro da povoação a bom ritmo.

A dispendiosa obra foi adjudicada pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha à conhecida firma «Sociedade de Construções António Parente, Lda», daquela vila.

Junta de Rega. — No dia 18 de Março, reuniu a assembleia geral da Junta de Agricultores da Freguesia de Frossos, para apreciação de contas da gerência cessante e dar posse aos novos corpos gerentes, assim constituídos: Presidente, Jorge da Silva Melo; Secretário, Manuel de Jesus Palma; Tesoureiro, Alberto Rodrigues da Silva Santos; Vogais: Abílio Alves e Fernando Fernandes de Pinho.

Falecimentos. — No dia 16 de Março, faleceu no Lar da Misericórdia de Albergaria-a-Velha a nossa conterrânea sr.ª Maria Gonçalves Lopes, de 80 anos, solteira, que vivia há muitos anos com o sr. Alfredo Rodrigues, moradores na Travessa do Serém, desta freguesia, irmã do sr. Manuel Gonçalves Lopes Cristino, radicado no Ceará (Brasil).

Foi trasladada para a Igreja paroquial desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 18, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 18 de Março, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Manuel Martins de Almeida (o Manuel Mestre), de 83 anos, que foi construtor civil, casado com a sr.ª Natália Dias Onofre, moradores na rua da Canelinha, desta freguesia; pai das sr.ªs Fernanda, Maria da Luz, Conceição, Maria de Fátima, Maria de Lurdes e Rosa Maria Dias Almeida e dos srs. Manuel, Fernando e Samuel Dias Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta freguesia, com um grande acompanhamento.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, de Angeja.

As famílias enlutadas enviámos as mais sentidas condolências.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 5 de Maio próximo, completa 21 anos a sr.ª Ivone Maria Gonçalves Rodrigues, esposa do sr. Fernando Matos, residentes nesta freguesia, que são filha e genro do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria Adozinda Gonçalves Rodrigues.

Os seus pais e irmãos, emigrados no Luxemburgo, desejam-lhe as maiores felicidades e muitos anos de vida, com saúde, paz e amor.

Forum Sub-Regional

(Conclusão da 1.ª página)

rural e, dentro deste, à falta de articulação entre as medidas a tomar e os meios a utilizar.

III

É, porque estamos confrontados, na nossa Região Agrária, com uma enorme diversidade de eco-sistemas e, conseqüentemente, com as mais variadas formas produtivas, que importa proceder a uma análise criteriosa da situação actual e, partir daí para a formulação de propostas de intervenção adequadas a essa diversidade de produções/fideiras e actividades, mais identificadas com uma nova proposta para uma nova PAC.

É com este objectivo, fazendo coincidir a sua realização com cada um dos agrupamentos de Zonas Agrárias (Baixo Vouga, Litoral, Dão e Lafões, Pinhal e Beira Serra) que vai levar-se a efeito, durante o mês de Abril, quatro encontros/debates, designados, cada um, por «Forum Sub-Regional», donde sem limitar o debate ou orientar conclusões, espera recolher-se um conjunto valioso de propostas, a trazer, nos primeiros dias de Maio, a um «Forum Regional» e aí contribuir para o desenho de uma Nova Política Agrícola para a Região e depois ao «Forum Nacional» para todo o País.

Para que não se dispersem energias e se dissolvam saberes, importa, a título de sugestão, que, em cada «Forum Sub-Regional», os intervenientes elijam, de entre o conjunto de produções/fideiras e actividades caracterizadoras da Região, as que melhor se identifiquem e que maior importância tenham para a sua área geográfica:

Produtos da Floresta, Frutos, Legumes e Flores, Bovinos, Ovinos e Caprinos.

Milho e Arroz, Vinha e Vinho, Olival e Azelte, Sulfatos, Aves, Recursos Naturais, Outros.

Produtos Tradicionais Protegidos, Culturais Alternativas, Actividades Locais.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 20-3-1997:
1.º, 16770 — 2.º, 7994

N.º da extração de 27-3-1997:
1.º, 19592 — 2.º, 15600

N.º da extração de 3-4-1997:
1.º, 7710 — 2.º, 31582

N.º da extração de 10-4-1997:
1.º, 22979 — 2.º, 28006

N.º da extração de 17-4-1997:
1.º, 43293 — 2.º, 19142

Necrologia

José Maria Baptista Azevedo

No dia 2 de Abril, quando estava a limpar uma cuba de vinho metálica, com um maçarico, na Cooperativa Vinícola de Portalegre, ocorreu uma violenta explosão e foi atingido o sr. José Maria Baptista Azevedo, de 34 anos, divorciado, natural e residente no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, que sofreu graves queimaduras pelo corpo.

Levado ao hospital daquela cidade, ali foram prestados os primeiros socorros e em seguida transportado para o Hospital de S. José, de Lisboa, onde acabou por falecer no dia 9 seguinte.

O extinto era filho do sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo e de sua esposa sr.ª Maria Alice Baptista Simões Dias, moradores na Quintã do Loureiro, irmão da sr.ª Maria Helena Baptista Azevedo Alves, casada com o sr. António Ildesonso Dias Alves e tio de Jorge Manuel e Carlos André Azevedo Alves, residentes no lugar de Sarrazola, desta freguesia.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 10 para a capela de S. Simão, da Quintã, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados.

Maria Amélia Correia Simões Amaro

No lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, faleceu no dia 10 de Abril a sr.ª Maria Amélia Correia Simões Amaro (a Marceireira), de 67 anos, moradora na rua da Soija-Mala, viúva desde 13/10/88 de João Mateus Marques; mãe do sr. Carlos Alberto Correia Marques, casado com a sr.ª Fernanda Simões Sequeira, residentes em Cacia; da sr.ª Rosa Clarinda Correia Marques, casada com o sr. Manuel Simões Oliveira, residentes em Aradas; e da falecida Maria Irene Correia Marques; e avó de Maria João Marques Melo, Cláudio André Sequeira Marques, Ricardo Jorge Marques Oliveira e Cláudia Alexandra Marques Oliveira.

Foi depositada na capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o Cemitério Sul, de Aveiro.

Prazeres de Jesus

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 26 de Março a sr.ª Prazeres de Jesus, de 80 anos, natural da freguesia de Cambres (Lamego), casada com o sr. Manuel Rodrigues, moradores no bairro do Vale Govo, no lugar da Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia; mãe dos srs. Deolindo, José Manuel e António de Jesus Rodrigues e das sr.ªs Maria Adelaide e Maria Natália de Jesus Rodrigues.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviaram as mais sentidas condolências.

Aluga-se

Vivenda em Frossos, no centro (T-4), com garagem e casa de arrumos. — Telef. 85489.

De S. João de Loure

Contas das Pastorinhas. — A Comissão do Culto da nova Igreja de Loure, apresentou contas em público do cortejo das Pastorinhas realizado naquele lugar no dia 2 de Fevereiro último, assim descritas e aprovadas:

Receita apurada	547.570\$00
Despesas:	
Foguetes para o dia	6.500\$00
Aparelhagem sonora	20.700\$00
Beberete (músicos)	2.410\$00
Soma	29.610\$00
Saldo positivo ...	517.960\$00

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram para saldar o custo da construção do novo templo daquela povoação.

Falecimentos. — Em Caracas (Venezuela), faleceu no dia 2 de Abril o sr. António Narciso de Almeida, de 59 anos, natural de S. João de Loure, casado com a sr.ª Maria Lucinda Silva Oliveira.

O seu corpo foi trasladado para Portugal e depositado na Igreja paroquial desta freguesia no dia 6, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério local, a cargo da Agência Gamelas, de Esigueira (Aveiro).

— E no dia 8 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Nunes de Melo, de 71 anos, casada com o sr. Armando Nunes Flamengo, moradores na rua dos Ervideiros, desta freguesia; mãe das sr.ªs Elina, Armanda, Rosa e Maria Constança Melo Flamengo e do sr. Aristides Melo Flamengo.

Foi trasladada para a capela de S. Silvestre, de onde saiu no dia seguinte para a Igreja paroquial, realizando-se o funeral para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

São Bernardo

Falecimento. — No dia 31 de Março, faleceu na sua residência desta freguesia a sr.ª D. Maria Fernanda da Graça Gomes Ferreira, de 61 anos, natural da freguesia de Fermelã (Estarreja), casada com o nosso amigo sr. António Maia Ferreira Baptista, sócio da «Confitearia Peixinho», situada na Rua de Coimbra, em Aveiro, e mãe do sr. Rui Jorge Gomes Maia Ferreira, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Lopes Ramos dos Santos, e da senhorinha Anabela Marta Gomes Maia Ferreira.

Foi depositada na capela da Misericórdia de Aveiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o Cemitério Sul, desta cidade, a cargo da Agência Gamelas, de Esigueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Vila de Angeja

Falecimento. — No dia 8 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Lucinda Ribeiro da Silva, de 84 anos, moradora na rua da Pereira, desta vila, viúva de Benjamim Rodrigues Tavares e mãe dos srs. Adelino e Benjamim Sousa Rodrigues Tavares, emigrados na Venezuela, e António Sousa Rodrigues Tavares, residente na Forca (Aveiro).

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Casamento. — Na capela de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 5 de Abril o enlace matrimonial da senhorinha Sandra Cristina Pereira Caetano Almeida, de 22 anos, a exercer enfermagem no hospital de Sangalhos, natural de Moçambique, filha do amigo sr. Herculanu Ferreira Caetano e de sua esposa sr.ª D. Maria Arminada Pereira Caetano; com o sr. Sérgio Manuel Matos Almeida, de 23 anos, natural de Albergaria-a-Velha, operador de máquinas pesadas na firma Manuel Francisco de Almeida, em Travanca (Oliveira de Azémia), filho do também amigo sr. Manuel Simões Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Matos Almeida, proprietários do «Café Capria», do Sobreiro, todos residentes neste lugar.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os seus tios sr. José António Ferreira Caetano e esposa sr.ª D. Palmira Costa Caetano, emigrantes na América do Norte, e por parte do noivo os seus tios sr. Victor Marques e esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Almeida Marques, residentes no Sobreiro.

Após a cerimónia religiosa, que se revestiu de muita solenidade, ordenou-se um longo cortejo nupcial para o Restaurante «Solar das Estátuas», na Quinta do Simão (Esigueira), onde foi servido um lauto banquete a cerca de 350 convidados de ambos os conjugues, que decorreu na melhor confraternização entre todos.

De destacar, como inédito, que os noivos seguiram em marcha lenta e durante o percurso entre a capela e o restaurante referidos, distribuíram amendoas a todos os transeuntes presentes na via pública, no total de 30 quilos.

Ao novo casal, que seguiu em viagem de núpcias pelo país e demandou o Algarve, desejamos as maiores felicidades.

De Taboeira

Parque de Santa Madalena. — Estão em acabamento as obras deste recinto, que foi pavimentado com blocos sextavados de cimento e deve levar bancos e mais ainda iluminação, pois às escuras, como estava, torna-se apenas num indesejável esconderijo.

Depois de concluídos os trabalhos se poderá aquilatar da importância daquele central recinto para o nosso lugar.

Falecimento. — No dia 24 de Março, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Fernanda Ribeiro dos Santos, de 50 anos, casada com o sr. Artur de Oliveira Dias e mãe de Maria Aurora dos Santos Oliveira, moradores na rua António Ribeiro da Silva, deste lugar.

Foi trasladada para a capela de Santa Madalena, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames à família enlutada.

BAR DO CENTRO SOCIAL

Volta a estar aberto o concurso para exploração do Bar do Centro Social de Taboeira, para o triénio decorrente, devido à desistência do encarregado ultimamente aceite ao serviço.

As propostas devem ser em carta fechada e enviadas à Direcção do Centro, até às 21,30 horas do dia 28 de Abril corrente, acrescidas do IVA em vigor.

As condições estão patentes no Centro e informa a Direcção.

“Resende & Alves - Comércio de Vestuário, Limitada”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3973/970404 — N.º de inscrição 1

N.º de identificação de pessoa colectiva

N.º e data da apresentação 05/970404

CERTIFICO, que por escritura outorgada em 17 de Março de 1997, de fls. 91 a fls. 92 v.º do livro N.º 196-B, no 2.º Cartório de Aveiro, foi constituída entre José Rezende de Melo Sanhudo e mulher Maria Adelaide da Silva Alves Sanhudo, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe e que se regerá pelo pacto social constante da dita escritura, o qual segue abaixo fotocopiado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 4 de Abril de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Loura Martins

1.º

A sociedade adopta a firma «REZENDE & ALVES — COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, LIMITADA», e fica com a sua sede na Avenida Fernando Augusto Oliveira, n.º 8, do lugar e freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, podendo a sociedade por simples deliberação da gerência mudar a sua sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.º

A sociedade tem por objecto o comércio de vestuário e calçado.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e encontra-se dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócio.

4.º

Poderão vir a ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quintuplo do capital social se assim for deliberado por unanimidade de votos.

5.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, ficam afectas a ambos os sócios, desde já designados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

§ Único — Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

6.º

As assembleias gerais são convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

7.º (transitório)

A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento do capital depositado, para o aplicar no pagamento dos gastos com esta escritura, sua publicação e registo e bem assim na aquisição de bens de equipamento para a sociedade.

«Ecos de Cacia», n.º 2812, de 17/4/97

Vila de Eixo De Mataduchos e Alumieira

Festas do Senhor da Serra. — Nos próximos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Maio, vão realizar-se nesta vila as tradicionais festas do Senhor da Serra, com o seguinte programa:

DIA 7 (Quarta-feira) — Uma aparelhagem sonora dará início aos festejos, actuando a partir das 14 horas, com música gravada.

DIA 8 (Quinta-feira de Ascensão) — Principal dia dos festejos.

Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 11 horas, Missa solene na capela do Senhor da Serra, com a participação do Orfeão; às 15,30 horas, início do arraial com o conjunto «Sonjovem», do Roxico (Fermelã); às 16 horas, entrada em actuação do conjunto típico «Renovadores», de Bolfiar (Águeda), até à noite.

Nos dias 9 e 10 (sexta-feira e sábado) actuará a aparelhagem sonora, das 14 horas e das 9 horas, até à noite, respectivamente.

DIA 11 (Domingo) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 15,30 horas, início de novo arraial com o conjunto «Zodiaco», da Branca; às 19 horas, entrega do ramo aos mordomos para 1998.

Para o dia 12 (segunda-feira), está perspectivada uma surpresa.

Estas festas têm o apoio da Junta de Freguesia de Eixo.

Passagem superior de Mataduchos em construção

Nos fins do corrente ano, vai ser suprimida a passagem de nível de Mataduchos, pois as obras de construção da passagem superior já começaram e o prazo de execução é de 7 meses.

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou a construção à firma Pontave — Construções, S.A. — Lameira, pela importância de 62.918.215\$00, sendo a obra comparticipada pela Direcção Geral de Transportes Terrestres.

Falecimento. — No dia 25 de Março, faleceu no bairro das Arrocheiras, em Alumieira, a sr.ª Deolinda Lourenço Capela, de 64 anos, natural de Boalhora (Ponte de Lima), viúva de Amílcar Ferreira Baptista e mãe dos srs. José Luís e Fernando Lourenço Baptista e da sr.ª Maria de Fátima Lourenço Baptista.

O seu funeral saiu da capela velha de Alumieira, no dia seguinte, para o cemitério de Esigueira, a cargo da Agência Gamelas, desta freguesia.

Pêsames à família enlutada.

Investam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Artesanato cerâmico

NUNES

Fornecedor de Loiça em Chacota para todo o País

Rua dos Barreiros — S. BERNARDO
3810 AVEIRO — Telef. 342704

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 32/97
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que GLÓRIA LEITE DE MAGALHÃES, residente na Rua dos Imigrantes, 50-1/c, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA LEITE, da sepultura n.º 1064, do 9.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 798, do 7.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Fevereiro de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmonte Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 47/97
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que CARLOS MANUEL SOARES CONCEIÇÃO, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 17, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe LÚCIA GEORGINA DA SILVA SOARES DA CONCEIÇÃO, do jazigo n.º 27, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 241, do 1.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Março de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmonte Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 48/97
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL PEREIRA BARBEDO, residente na Rua Aviação Naval, n.º 26, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa MARÍLIA DO CARMO RIBEIRO CAÇOLA BARBEDO, do jazigo n.º 19, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 116, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Março de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmonte Torres Couto

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem porvar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Documentos em nome de: Jorge Manuel Moniz Lopes, Dina Cortes, Maria Rita Castela Silva Neves, Paula Alexandra Toscano Pinto Mendes, Ângela Patrícia Gonçalves da Silva, Cristina Maria Sousa Lemos, Rui Pedro O. Figueiredo, Maria Carmo Castro e Ricardo Jorge Carvalho da Paula; vários objectos, um capacete, roupas e guarda-chuvas e cães de várias raças.

De Oularinho

Falecimento. — No dia 20 de Abril, faleceu o sr. Manuel Maria da Silva Valente, de 55 anos, casado com a sr.ª Maria Emília Campos de Matos, moradores na rua das Cercas, deste lugar; pai das sr.ªs Maria Melânia, Maria Helena, Fernanda Maria e Paula Cristina Matos Valente e dos srs. Manuel Maria, António, Rodrigo Paulo e Carlos Jorge Matos Valente.

O seu funeral saiu da capela de Santo António no dia 22, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.
Sentidos pésames aos doridos.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 64/97
(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA EUGÉNIA ABREU PEREIRA GARCIA, residente na Rua Pero Albuquerque, n.º 5, freguesia da Costa da Caparica, concelho de Almada, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido FERNANDO DE SOUSA GARCIA, de sua sogra EMÍLIA JUDITE DE SOUSA, ambos da sepultura n.º 160-B, do 1.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, de sua filha MARIA PEREIRA DE SOUSA GARCIA e seu sogro LUIS DE SOUSA GARCIA, ambos da sepultura n.º 187-B, do 1.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 214-B, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Abril de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmonte Torres Couto

Aluga-se

Prédio de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal e árvores de fruto, na Rua do Espírito Santo, em Angeja.

Contactar com Armando Ferreira Souto — Rua da Pereira — Angeja — Telef. 911440.

Vende-se

Casa de habitação na Rua da Cruz, em Angeja, com anexos, quintal e pomar.
Contactar pelo telef. 913640, depois das 18,30 horas.

Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro.
Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Telef. 931195.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

VENDE-SE

MOTORIZADA NOVA
MARCA "SUZUKI" — 50 c.c.

Contactar
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CACIA
ou Telefone 911225

VENDE-SE

Terreno para construção com a área de ocupação de 1.090 m2 e área total de urbanização 5.850 m2, conforme plano aprovado pela Câmara Municipal, servido por dois arruamentos principais, em pleno centro da Vila de ALBERGARIA-A-VELHA.

Bom investimento.

Resposta a este jornal ao n.º 102.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Abril de 1997, iniciada a folhas 143 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 32-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário José Carreto Lages, — JOSÉ DA CRUZ, que também usa o nome de JOSÉ PEREIRA DA CRUZ, e mulher, MARIA RODRIGUES TEIXEIRA, casados no regime da comunhão geral, residentes na Rua Dezanove, n.º 178, segundo direito, em Espinho, naturais, ele da freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis, e ela da freguesia de Cacia, deste concelho, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

N.º 1 — Uma terra a pinhal e mato, com a área de 3.200 m2, no lugar de Monte de Atalala, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confrontar do norte e sul com caminho, nascente com Manuel Rodrigues da Silva e poente com António Simões de Moura, omissos na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o art. 3007, em nome do justificante marido.

Os prédios vieram à posse dos justificantes por doação verbal feita há outorgante mulher, por sua avó Joana Rodrigues Teixeira, ocorrido há mais de vinte anos, pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Aveiro, 14 de Abril de 1997

A Ajudante,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2812, de 17/4/97

Aluga-se

Loja devoluta, com área de 100 m2 e cave, na Avenida Fernando Augusto Oliveira (frente à sede da Junta de Freguesia de Cacia). Preferência Agências Bancárias.
Contactar telef. 911094.

Ajudat a Indústria Portuguesa! Comprat só produtos portugueses!

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 17/97

(Em 27 de Abril de 1997)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Farense - Benfica	2
Sporting - Setúbal	1
Boavista - Gil Vicente	1
Rio Ave - Guimarães	2
Leça - Belenenses	2
Salgueiros - Chaves	1
E. Amadora - U. Leiria	1
Espinho - Braga	x
Alverca - Campomaiorense	1
Felgueiras - Varzim	x
Penafiel - P. Ferreira	1
Feirense - Académica	x
A Viseu - Beira-Mar	2

Prognóstico para o Concurso N.º 18/97

(Em 4 de Maio de 1997)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Porto - Leça	1
Benfica - Rio Ave	1
U. Leiria - Sporting	2
Setúbal - Boavista	x
Belenenses - Salgueiros	1
Chaves - E. Amadora	x
Gil Vicente - Espinho	1
Braga - Farense	1
Campomaiorense - Felgueiras	1
Varzim - Penafiel	1
P. Ferreira - Feirense	1
Covilhã - A. Viseu	x
Beira-Mar - U. Lamas	1

Aluga-se

Vivenda com 3 quartos, duas salas, cozinha com copa, casa de banho, terraço e dispensa, em Frossos. Contactar telef. 932619 ou 932820.

Pinhais

Vendem-se no limite de Angeja, sendo um no Vale do Vicente, com 2.360 m2, e outro na Boca da Barra, com 1.930 m2, que pertenceram a Florindo Dias de Pinho.
Contactar pelo telef. 913506, de Angeja.

Anedotas

Um sujeito vai ao dentista e queixa-se amargamente de ter graves dores de dentes.
— Doem-lhe de noite? — pergunta o dentista.
— Não — responde o homem —. Nós não dormimos juntos.

A miúda, chamando a mãe:
— O mamã, vem ver! O papá está a aprender golpes de judo com a criada!